

“AFRICA MANTÉM ACESA A LÂMPADA DA HOSPITALIDADE”

CHAF — FICHA Nº4. AGOSTO 2016



Histórico:

Em dezembro de 1966, a pedido de Mons. Francis Carroll, Núncio Apostólico em Monróvia, as irmãs hospitaleiras chegaram a esta cidade para tomar conta do orfanato “Antoinette Tubman” regido naquele tempo por um Comité cuja Presidente era a senhora Anttoniete Tubman, esposa do Presidente da Nação na altura, Mr Tumban. À cegada, no dia 13 do mesmo mês, instalaram-se temporariamente, na casa dos Irmãos de S. João de Deus, até 26 de dezembro do mesmo ano, indo então para o centro que lhes estava destinado. Neste dia ficou ereta canonicamente a comunidade.

Em 1981, as crianças órfãs foram trasladadas para o Centro “SOS Village” regido pelo Ministério da Saúde e Serviços Sociais e as que tinham deficiência psíquica foram entregues a uma instituição caritativa chamada “Chesher Home”.

A partir deste momento as irmãs orientaram a sua missão para a reabilitação de crianças deficientes físicas respondendo à necessidade urgente no País, por não existir nenhum centro para a atenção destas crianças. É um serviço de assistência integral, de carácter residencial.

En 1982, Mons. Michael Francis, Arcebispo de Monróvia pediu às irmãs que tomassem conta também da clínica “Bishop Collins”, em Logan Town.

Devido aos inconvenientes da distância que supunha a deslocação das crianças até ao hospital, em 1985 decidiu-se construir um novo centro mais perto da capital e, em dezembro de 1988, foi feita a mudança.

Nos últimos dias de 1989 houve uma tentativa de golpe de estado do qual resultaram muitas vítimas. A insegurança instalou o “toque a recolher” em algumas províncias do país.

Nos primeiros meses de 1990, a situação nacional ganhou proporções de muita insegurança. A 1 de junho de 1990, irmãs, crianças e pessoal colaborador refugiaram-se no hospital dos Irmãos de S. João de Deus.

As irmãs deixaram o país a 11 de agosto de 1990 colocando as crianças numa zona libertada. A atividade do Dispensário foi continuada pelos Médicos Sem Fronteiras e pessoal nativo.

A 13 de agosto de 1991 regressaram duas irmãs, tendo retomado a atividade a 25 de setembro.

A guerra voltou e no dia 15 de outubro de 1992 abandonaram de novo o centro refugiando-se no Hospital dos Irmãos de S. João de Deus como tinham feito em junho de 1990.

Em 1994 Mons. Michael Francis pediu às irmãs que deixassem a Clínica de Logan Town e tomassem conta da recentemente construída pela Diocese junto do Centro de Reabilitação na zona de Pipeline, em Paynesville. Este Centro tem capacidade para 40 crianças internas, com ginásio, fisioterapia e uma oficina ortopédica na qual se constroem próteses.

A atividade do Centro de Reabilitação deixa de realizar-se em 2010 continuando, porém, a atividade na clínica.



Irmãs que formam a comunidade

- 1 Florens
- 2 Encarnación
- 3 Collette

Em 2015 a missão foi afetada pela crise do ébola. Teve que parar a atividade e as irmãs saíram do país tendo regressado em 2016.

Missão hoje

A comunidade está formada por 3 irmãs,

Atividade:

- clínica (geral) com maternidade.
 - Laboratório
- 26 Colaboradores.

COLABORAÇÃO COM FBM

- Programa de apadrinhamento
- Programa de escolarização

PROJETO DE FUTURO

Abertura de um centro de reabilitação para pessoas com doença mental.

ORAÇÃO pela Comunidade e Missão de Monróvia (Libéria)

Ó Deus, Pai dos crentes, que multiplicaste sobre a terra os filhos da promessa fazendo de Abraão o pai de todas as nações, como tinhas prometido. Confiamos-te os trabalhos da Comissão Hospitaleiras em África. Obrigado pela semente de Hospitalidade plantada nesse continente. Que hoje como ontem e sempre, nos comprometamos como Abraão a sair de nós mesmas para entrar no grande projeto congregacional que quer em África uma única casa onde cada um se sinta corresponsável na sua construção. Faz que escutemos a tua voz e sigamos o exemplo do nosso pai na fé. Nós te pedimos hoje pela comunidade e missão de Monróvia (Libéria), ao mesmo tempo que nos confiamos à intercessão de Maria, NSSCJ, de S. Bento Menni e das irmãs que nos precederam. Amém.